

Consciência Negra no combate ao racismo e ao preconceito

20 de Novembro é dia de celebrar Zumbi dos Palmares, líder negro que encabeçou as lutas e a resistência contra a escravidão negra. Exaltamos também a força de Dandara, liderança da resistência de Palmares, assim como João Cândido (Revolta da Chibata), Luiza Mahin (Revolta dos Malês), Luiz Gama, e tantos outros lutadores do povo, como Santo Dias, assassinado na luta operária, em 1979

Apesar de sermos um país em que a maioria da população é negra, o racismo ainda é muito presente. Recentemente, a atriz Taís Araújo foi vítima de xingamentos racistas na internet. A desigualdade salarial ainda existe e a violência machista e racista ainda matam muitas mulheres e jovens negros.

Basta de violência racista!

Jovens negros são as principais vítimas da violência. Em 2012, morreram proporcionalmente 168% mais jovens negros do que jovens brancos. A violência policial tem sido grande responsável por essas mortes. Motivada pelo racismo, a polícia militar adotou um tipo de abordagem que transforma a negritude em padrão de suspeito. Com isso, instaura a pena de morte nas periferias, sem direito a julgamento, como a chacina no morro do Cabula (Salvador) e recentemente em Osasco. Não esqueceremos dos trabalhadores negros, mortos pela polícia como Amarildo, Claudia que foi arrastada até a morte, Douglas, Jean, DG e tantos outros.

Não à redução da maioria penal! Menos presídios, mais escolas!

O Congresso Nacional aprovou a redução da maioria penal para 16 anos. Uma atitude absurda, afinal menos de 1% dos crimes são cometidos por menores. Essa medida ajuda a criminalizar os jovens negros e pobres da



Foto: arquivo

Participe da Marcha da Periferia na sua região! Dia 20 (sexta-feira):

Zona Leste:

- Cidade Tiradentes/São Mateus
13h: concentração na R. Heliodoro de Paiva (Próximo a Escola Jd Iguatemi. Destino: Ocupação Dandara)
- Itaim Paulista
15h: concentração em frente à Casa de Cultura do Itaim Paulista

Zona Sul:

- 8h: concentração Estação Capão Redondo

- 10h: Terminal Grajaú

Zona Norte

- Brasilândia:
15h: Circo Escola (Avenida Orlando Garcia da Silveira) Vila Penteados
- Guarulhos:
10h: ao lado Terminal Pimenta (Avenida Juscelino Kubitschek s/n)

periferia. Nossas crianças e a juventude pobre e negra têm direito a um futuro digno! É um absurdo o corte de verbas na educação pública e o fechamento

de escolas pelo governo Alckmin. Isso contribui para o abandono escolar e coloca os jovens em piores condições de vida que podem levar à criminalidade.

Alunos ocupam escolas! Todo apoio!

Contra o fechamento, jovens estudantes ocupam suas escolas e enfrentam a truculência policial comandada por Alckmin. Professores que se somam a essa luta também são reprimidos. Uma verdadeira injustiça com quem luta em defesa da educação



Punir o estupro, não as mulheres!

Mulheres negras sofrem mais com a violência doméstica, o assédio e o estupro. O número de mulheres negras mortas cresceu 54,2%, colocando o país em 5º lugar no ranking mundial de violência contra as mulheres (Mapa da Violência 2015). O PL 5069, de Eduardo Cunha, criminaliza as vítimas de violência sexual. Por isso, muitas mulheres estão nas ruas pelos seus direitos.

**Não ao PL 5069! Fora Cunha (PMDB)!
Abaixo o Acordão entre PT e PMDB!**

Dilma (PT) ataca o povo pobre, negro e trabalhador

As privatizações e os cortes de verbas nas áreas sociais têm sido a política do governo Dilma (PT) para enfrentar a crise econômica. Com isso, salva os banqueiros e grandes empresários e joga a crise nas costas dos trabalhadores. Além de cortes nas áreas da educação, saúde, transporte e moradia, fechou a Secretaria de Políticas para Promoção da Igualdade Racial. Há mais de 100 mil haitianos no Brasil, grande parte sofrendo com a discriminação e o racismo. Enquanto isso, o governo brasileiro mantém a presença de tropas enviadas para superexplorar o povo haitiano. **Fora as tropas brasileiras do Haiti!**



Contra a privatização do Metrô!

O governo Alckmin quer privatizar o metrô. Privatizar é mais superlotação, mais acidentes, mais corrupção, mais assédios e mais tarifa. A luta do povo negro é por transporte público estatal e de qualidade, por mais metrô e menos tarifa.

